

2ª Reunião - GT de Protocolos 27/09/2021 - 16h

Pauta:

- Protocolos para possível retorno presencial
- * Análise do documento que vem sendo debatido no GT Central
- * Propostas das equipes/servidores/ responsáveis do campus Tijuca I

Tatiana inicia a reunião dando os informes, mas esclarece que não há muitas novidades. A última reunião do CONSUP foi em cima do documento de Diretrizes para os protocolos sanitários. Destaca a importância de os integrantes dos GTs participarem das reuniões de CONSUP, visto que as pautas sobre retorno presencial têm sido amplamente debatidas naquele fórum. Não houve CONPED na semana passada, em virtude da falta de energia elétrica em diversos bairros.

Responsável Máira resume a última reunião do GT Central. Destaca que, segundo a fala do conselheiro William, do CONSUP, todos os setores voltarão presencialmente em um eventual retorno, e os rodízios internos entre servidores serão decididos pela direção, em regime de escala.

Houve questionamento sobre os porteiros terem a atribuição de medir a temperatura de todas as pessoas que ingressam nas escolas. Tatiana destaca que, no campus Tijuca I, há apenas um porteiro.

Ressalta ainda que os GTs estão discutindo minuciosamente o documento, tendo como certo o fato de que o retorno não ocorrerá no dia 18 de outubro.

Marina coloca a preocupação com a possibilidade de retorno em outubro e também com os debates que estamos fazendo com protocolos que já estão ultrapassados, como essa questão de aferir temperatura e outras, já que já foi provado que a transmissão se dá pelo ar.

Maíra relata a realidade caótica das escolas estaduais. Ela coloca a necessidade da preocupação e preparo para essa retomada. Da importância dos protocolos sanitários e de organização de rotinas e pessoal.

Em relação a questionamentos sobre obras necessárias nos campi, Tatiana exemplifica com a situação dos campi que lacraram janelas, depois de colocarem ar condicionado.

Mauro chama a atenção para que o mais importante é o debate sobre o espaço físico, pois as questões pedagógicas podem ser debatidas entre as equipes.

Mauro propõe pegar as orientações do espaço físico (quantas pessoas podem estar dentro, por exemplo), para medir os espaços e organizar essa adequação. A partir daí, saberemos se teremos ou não de fazer obras, alterações no campus. Em relação aos ventiladores, a compra fracassou.

Destacam que, pelo fato de o campus ser novo e moderno, possui as plantas atualizadas, com o tamanho correto dos espaços físicos, bem como aval do corpo de bombeiros.

Setores sem janelas no campus:

- SOEP
- Assistência Estudantil
- Secretaria

Mauro propõe a criação de um documento com cada sala e o quantitativo de funcionários que trabalham em cada turma.

Mauro sugere lista com todas as salas:

1. Tamanho da sala;
2. Se tem janela ou não;
3. Quantidade de servidores que poderiam trabalhar presencialmente.

Patricia criou uma planilha para esses dados: https://docs.google.com/spreadsheets/d/1AhCN9Z_-J5p8W6QG0NhRB4xwDQcX-GJy2PareNvfmls/edit#gid=0

Sabrina cita os espaços para a comissão verificar: prefeitura, SOEP, Assist. Estudantil, Secretaria, SGP, Gab. Médico, Nutrição, Biblioteca, Refeitório.

Marina propõe os seguintes pontos para pensarmos hoje: horário de entrada, de saída, de recreio etc, para organizarmos a quantidade de pessoas circulando no campus a cada momento.

Tatiana destaca os protocolos do campus São Cristóvão, em que seriam apenas 50% dos alunos circulando pela escola a cada semana. Além disso, haveria escalonamento na entrada, de modo que 25% dos estudantes entrariam de cada vez.

Marla considera primordial saber o quantitativo de alunos permitidos em sala, a fim de organizar os horários de entrada e saída.

Maíra registra que o GT Central tem disponibilizado mais as informações via whatsapp e não por e-mail.

A responsável Patrícia Satyro assumiu a cadeira do CONSUP no lugar da responsável Andréa Oliveira, que renunciou.